



INCLUSÃO DIGITAL

Programa Acessa Escola oferece micros e estágios

DA REDAÇÃO

Mais de cem escolas estaduais da Baixada vão contar com 1.667 novos microcomputadores equipados com banda larga e conectados a impressoras. As unidades escolares contempladas com o equipamento, que deverá ser entregue até maio, farão parte do Programa Acessa Escola.

Além de promover a inclusão digital, o programa oferece também vagas de estágio para alunos que queiram trabalhar como monitores dos

laboratórios de informática, com direito a bolsa auxílio de R\$340,00. Na região, são 340 vagas de estagiários para unidades escolares de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Bertiooga, Praia Grande, Mongaguá, Peruíbe e Itanhaém. O processo seletivo para a contratação de estagiários deverá ser iniciado em junho.

Outras informações sobre o Acessa Escola são encontradas no site <http://www.acesaescola.fde.sp.gov.br>.



Desconforto

Percebe-se um certo desconforto de pessoas próximas à prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), quando questionadas sobre o fato de o município não contar ainda com um secretário de Meio Ambiente.



CONTÊINERES. NF Motta avaliará viabilidade técnica, comercial e ambiental de futuras instalações do Porto de Santos

Consultoria fará estudos de terminais

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

A empresa NF Motta Construções e Comércio fará os estudos de viabilidade para a implantação dos terminais de contêineres nas áreas de Prainha e Conceiçãozinha, na Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos. A iniciativa visa facilitar a participação de investidores ligados à firma de consultoria, na disputa pelo arrendamento das futuras instalações portuárias.

A Codesp aprovou o pedido da empresa para os estudos na semana passada e, agora, aguarda a sua documentação para autorizar o início das análises. A firma deve entregar os dados solicitados pela estatal nos próximos dias.

A consultoria pediu a permissão da Codesp para realizar os estudos de viabilidade técnica, comercial e ambiental no final do ano passado. Mas, somente na última semana, após o aval da diretoria da Docas, uma carta foi enviada à firma concor-

Número

830 mil

TEUs poderão ser movimentados
anualmente nos dois terminais

dando com o pleito. Assim que receber o material da NF, o departamento jurídico da estatal irá analisar e elaborar um termo de compromisso com a ofertante dos estudos.

Segundo o diretor da NF Motta, Ivan Lopes da Silva, a expectativa é que os levantamentos sejam concluídos em 18 meses, após a assinatura do convênio. A empresa investirá entre R\$ 7 milhões e R\$ 8 milhões nos trabalhos.

Ligada a um grande grupo de investidores, entre eles operadores portuários, a NF deverá participar da licitação, adiantou Lopes da Silva. A empresa, porém, não terá qualquer benefício na concorrência, garantiu



A Tribuna
Sábado, 21 de Março de 2009

Clipping Diário



ALEXSANDER FERRAZ - 6/6/08

bastante coerente”, justificou o diretor.

TERMINAIS

Atualmente ocupadas por favelas, as áreas de Conceiçãozinha (entre o Terminal de Exportação de Açúcar de Guarujá, o Teag, e a instalação marítima da Cutrale) e da Prainha (ao lado do Terminal de Exportação de Veículos, o TEV), quando transformadas em terminais de contêineres, terão capacidade para movimentar 830 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano. Serão 430 mil na primeira e 400 mil na outra.

O investimento para a implantação dos dois terminais deverá ser superior a R\$ 1 bilhão. Na Prainha, serão 200 mil metros quadrados de área, com 550 metros de cais. Em Conceiçãozinha, serão 340 metros quadrados com 660 metros para atracação de navios.

Localizado ao lado do Terminal de Exportação de Veículos, o terreno da Prainha é ocupado por uma favela

a Codesp, que poderá assumir os resultados das análises ou contratar novas.

ANF terá apenas duas vantagens diante das demais candidatas ao arrendamento no processo. A primeira é que, se não

vencer a licitação, a empresa será ressarcida do investimento nos estudos. A segunda é um conhecimento maior sobre as potencialidades da área, o que permite uma melhor oferta na disputa.

“A nossa diferença será no conhecimento sobre as duas áreas. A gente acredita que, tendo a vivência dos projetos nesses 18 meses, vamos estar mais munidos, mais preparados para apresentar uma proposta



HISTÓRIA. Restauração será o primeiro passo para a concretização do Parque Arqueológico da Serra do Guararu

Iphan vai recuperar ruínas

NILSON REGALADO

DA REDAÇÃO

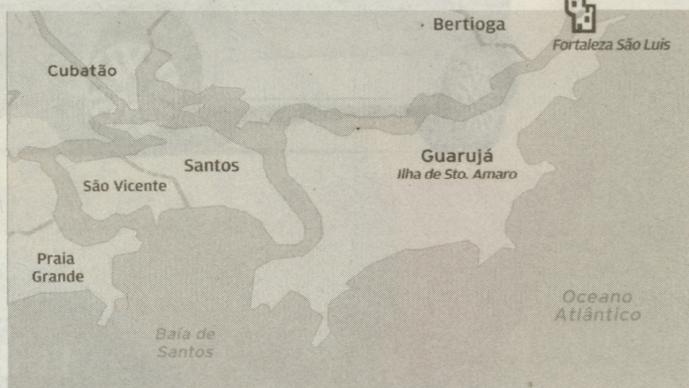
Testemunhas do início da colonização portuguesa no Litoral Paulista, e abandonadas durante séculos, as ruínas da Ermida de Santo Antônio do Guaibê, do Forte São Luiz e da Armação das Baleias serão finalmente recuperadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). As obras começam na próxima semana e devem durar seis meses. Na prática, a restauração do conjunto arquitetônico localizado às margens do Canal de Bertioga representa o primeiro passo para a concretização do Parque Arqueológico da Serra do Guararu, localizada no extremo norte da Ilha de Santo Amaro.

A área das ruínas, junto à balsa que faz a travessia Guarujá-Bertioga, foi testemunha de acontecimentos marcantes da história do Brasil e abriga uma importante reserva de Mata Atlântica preservada, em meio a praias paradisíacas e quase desertas durante a semana.

MARTIM AFONSO E OS TAMOIOS

Ali ocorreu o desembarque da armada de Martim Afonso de Souza, dando início ao povoamento da Capitania de São Vicente. A região também presen-

■ Onde fica o forte



ciou conflitos que vitimaram centenas de portugueses, em confronto com os índios tupiniquins e os temíveis guerreiros tamoios que habitavam o Litoral Norte de São Paulo.

A Armação das Baleias foi a primeira indústria de extração e processamento de óleo de baleias, material que era usado na iluminação pública, calafetação de embarcações e na construção civil. O prédio foi erguido em 1748 e funcionou até por volta de 1825.

ANCHIETA E MANOEL DA NÓBREGA

Envolta em mistério quanto à

data exata de sua construção, a Ermida de Santo Antônio do Guaibê teria sido utilizada pelos padres José de Anchieta e Manoel da Nóbrega para catequizar os índios no século 16.

Suas paredes foram erguidas com rochas enormes e o pé direito tem cerca de cinco metros de altura. Todo o espaço interno foi tomado por árvores frondosas de diversas espécies características da Mata Atlântica.

O Forte São Luiz começou a ser edificado em 1770 e nunca foi concluído ou dotado de armamentos. Sua construção su-



ÉDISON BARAÇAL

A Ermita de Santo Antônio do Guaibê teria sido utilizada por José de Anchieta e Manoel da Nóbrega

cedeu o desaparecido Forte São Felipe, que datava dos primórdios da presença portuguesa na região (1557).

“Esse (conjunto arquitetônico) é um bem nacional que a população precisa se apropriar, o que nós só vamos conseguir com a divulgação dessa

riqueza”, resumiu ontem o arquiteto Victor Hugo Mori, representante do Iphan na Região Metropolitana da Baixada Santista, durante o anúncio das obras à prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito.

“Estou orgulhoso de fazer esse trabalho porque ali há

uma história muito rica, que representa bem um ciclo da história do Brasil”, salientou o arquiteto Arnaldo Magno Arruda, dono da empreiteira que venceu a licitação para escolha da empresa que realizaria o serviço, orçado em R\$ 80 mil.



Dupla que matou publicitário é identificada

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Condenado por roubo, mas beneficiado com o livramento condicional desde o último dia 17 de fevereiro, quando foi solto da Penitenciária de Marília, Cristiano de Jesus Aleixo, de 20 anos, é apontado como o autor do tiro que matou o publicitário Daniel Zanon Polisson, de 30, durante roubo, em Guarujá. Ele está foragido.

O latrocínio aconteceu em uma casa de veraneio no Jardim Guaiuba, domingo à noite, onde estavam o publicitário, a

sua namorada e os pais dela. Os acompanhantes da vítima fatal reconheceram Cristiano ao examinarem os álbuns fotográficos da Delegacia de Guarujá. Morador no Jardim Las Palmas, nas imediações do local do crime, o acusado não foi localizado em sua casa, mas teve a prisão temporária de 30 dias decretada pela Justiça.

A partir do reconhecimento do marginal condenado por roubo, o delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior e os investigadores Paulo Carvalho, Rodrigo dos Santos e Ro-

gério Teófilo identificaram o outro envolvido no latrocínio. Ele trata-se de um adolescente de 17 anos, que também permanece foragido. O menor de idade e o comparsa adulto portavam armas de fogo.

SENHAS DE CARTÕES

A dupla invadiu a casa, dominou as quatro pessoas que lá estavam, exigiu a entrega de cartões bancários e a divulgação de suas respectivas senhas. Enquanto o adolescente saiu com os cartões para realizar saques, Cristiano permaneceu na casa

de veraneio mantendo as vítimas sob a mira de sua arma.

Em dado momento, o menor de idade telefonou para Cristiano, porque não conseguia efetuar as retiradas. Segundo o investigador Carvalho, as senhas foram fornecidas erradas e o publicitário aproveitou o momento da ligação para entrar em luta corporal com o ladrão e tentar desarmá-lo.

Cristiano, porém, conseguiu se desvencilhar de Daniel, mantendo-o com um tiro no peito. Em seguida, esse acusado exigiu que o pai da namorada

do publicitário o levasse de carro para um matagal às margens da Avenida dos Caiçaras, nas Astúrias, de onde prosseguiu a fuga a pé.

Durante todo o trajeto, Cristiano ameaçou matar o pai da namorada do publicitário, porque ele também reagiu, ainda conforme Carvalho. Porém, o marginal desistiu dessa ideia. Informações sobre o paradeiro dos dois acusados podem ser passadas para o telefone 3384-1991, do Setor de Investigações da Delegacia de Guarujá. Não é preciso se identificar.



EXECUÇÃO. Os três autores do assassinato do filho de um atacadista de frutas de Vicente de Carvalho tiveram a prisão decretada

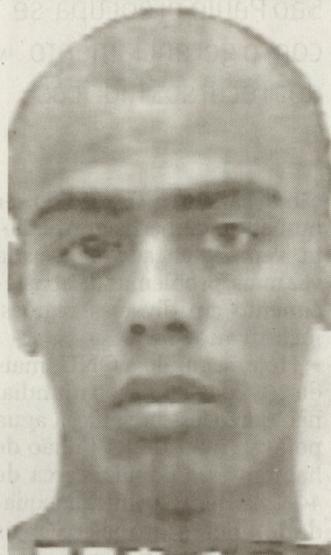
Polícia elucida crime em Guarujá

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Policiais do 2º DP de Guarujá esclareceram ontem o caso da execução a tiros de Ulysses Sena Alves, de 17 anos, filho de um atacadista de frutas de Vicente de Carvalho. Segundo eles, os autores do crime pretendiam sequestrar a vítima e tiveram a prisão decretada pela Justiça. Os acusados são Ewerton dos Santos Luiz, o *Bide*, de 20 anos; Jefferson Batista dos Santos, o *Irmão Gê*, de 25, e Márcio Roberto dos Santos, o *Didi*, de 28.

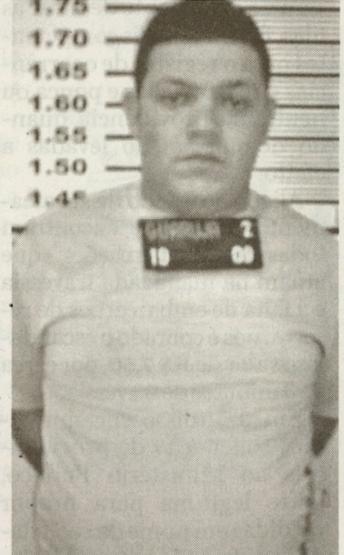
O delegado Carlos Topfer Schneider e o investigador Ricardo Mendes reuniram diversos indícios contra o trio já no próprio dia do assassinato. Porém, não os divulgaram para não prejudicar a sequência das investigações. O homicídio aconteceu no último dia 21 de janeiro. Ulysses saía de casa de carro, quando foi fechado por um Gol preto. Como o adolescente acelerou para fugir, os ocu-



Irmão Gê foi reconhecido



Bide teria alugado a residência



Didi teria participado do crime

pantes do outro veículo o mataram com quatro tiros.

“Duas horas após o assassinato, recebemos informações de que os criminosos estavam na casa da Avenida Atlântica, 1.141, em Vicente de Carvalho,

mas não os encontramos”, contou Mendes. No imóvel, porém, foi apreendida uma guia do IPVA do Gol usado no homicídio e um colete à prova de balas roubado de uma empresa de segurança.

“O Gol foi abandonado no local do assassinato e os criminosos fugiram a pé. Pesquisa da placa revelou que ele fora furtado dias antes, em Guarujá. No porta-malas havia um rolo de fita adesiva e lacres plásticos,



Cativeiro

Ulysses ficou mantido em cárcere privado entre os dias 3 e 11 dezembro de 2008. O sequestro teve final feliz, porque policiais militares receberam denúncia anônima sobre o endereço do cativeiro, em uma favela no Bairro do Perequê, em Guarujá, e libertaram a vítima. Ninguém foi preso e nem houve pagamento de resgate

que normalmente são usados por sequestradores na imobilização de suas vítimas. A casa onde foi apreendida a guia de IPVA desse carro havia sido alugada por *Bide*.

Após a vinculação do inquilino do imóvel ao homicídio, os policiais chegaram aos nomes dos demais acusados. Uma testemunha ouvida com a garantia do sigilo de sua identidade, conforme dispõe o Pro-

vimento 32/2000, da Corregedoria Geral de Justiça, ratificou o envolvimento de *Bide*, acrescentando que *Irmão Gê* e *Didi* também cometeram o crime.

Procurados por outros crimes, os três acusados tiveram a prisão decretada pela Justiça, a pedido do delegado Schneider, em razão do homicídio do filho do atacadista de frutas. Com exceção de *Didi*, capturado em Santos durante uma abordagem policial de rotina, os demais permanecem foragidos.

Segundo o delegado, ele está convencido de que a intenção do trio era sequestrar o adolescente. Para esse convicção não faltam motivos. Um deles se deve aos materiais achados no porta-malas do Gol usado na abordagem à vítima. Os demais decorrem do fato de Ulysses já ter sido sequestrado no ano passado e de *Irmão Gê* estar identificado como um dos envolvidos neste crime.



LATROCÍNIO NO GUAÍUBA

IDENTIFICADO ASSASSINO DE PUBLICITÁRIO

**Um menor também é apontado
por participar do assalto;
ambos permanecem foragidos**

AMANDA BARBIERI

Graças a denúncias e ao trabalho de pesquisa da polícia, foram identificados os autores do latrocínio ocorrido no Guaiúba, em Guarujá, quando o publicitário Daniel Zanon Pollisson, de 30 anos, foi morto com um tiro no peito. Cristiano de Jesus Aleixo, de 20 anos, apontado como autor do disparo, teve a prisão temporária decretada, mas está foragido. Um menor de 17 anos, que seria seu comparsa, também fugiu.

No dia seguinte ao crime, a equipe da Delegacia Sede, chefiada pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior e pelo encarregado Paulo Carvalhal, identificou o menor. Ele teria rendido as vítimas com Cristiano, antes de seguir para agências bancárias com os cartões roubados, enquanto o comparsa mantinha os quatro reféns na casa.

Em seguida, os investigadores Rodrigo e Rogério Teófilo levantaram informações sobre a turma do menor, para tentar localizar o comparsa.

Posteriormente, uma denúncia anônima foi essencial para o trabalho da polícia: a de que o autor dos tiros chamava-se Cristiano de Jesus Aleixo e que

ele poderia ser encontrado nas Astúrias.

Pesquisa

Os investigadores decidiram então realizar uma pesquisa em boletins de ocorrência de roubo, para levantar possíveis crimes praticados por Cristiano anteriormente. "Encontramos um BO de 2006, de um roubo nas Astúrias, quando Cristiano foi detido em flagrante com outros dois marginais. Então, conseguimos qualificá-lo", explicou Rodrigo.

Por meio de pesquisa, então, descobriu-se que Cristiano recebeu, em 17 de fevereiro deste ano, o benefício de liberdade condicional e, desde a data, estava solto.

Reconhecimento

Por fim, os policiais levantaram fotos do suposto autor, para que as vítimas pudessem reconhecê-lo. "Quando viram a foto, de imediato, afirmaram que ele foi o autor do tiro. Como agiu com terrorismo, não tinha como as vítimas esquecerem", concluiu Rodrigo.

Em seguida, foi pedida a prisão temporária dele e um mandado de busca e apreensão em sua residência, que foram concedidos pela 1ª Vara Criminal de Guarujá.

REPRODUÇÃO



Cristiano de Jesus Aleixo

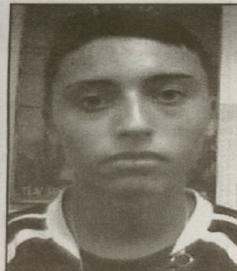
VÍTIMA LUTOU COM MARGINAL E FOI BALEADA

O crime aconteceu no dia 15, quando o publicitário estava na casa de veraneio, na Praça Lions Clube, com a namorada e os pais da jovem. Ele se preparava para descansar quando dois ladrões armados invadiram o imóvel.

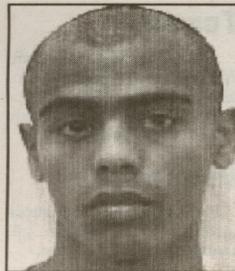
A dupla exigiu os cartões de banco e senhas e um marginal, identificado como o menor, saiu, enquanto o outro, Cristiano, ficou com as vítimas.

Após algum tempo, o menor ligou para o comparsa dizendo que as senhas estavam erradas. Cristiano disse que todos morreriam se os dados corretos não fossem entregues. Daniel teria partido para cima dele e o marginal disparou.

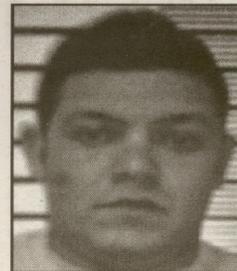
Informações sobre o paradeiro dos suspeitos podem ser transmitidas pelo telefone 3384-1991.



Bid: primeiro identificado



Irmão Jê, de 25 anos



Didi foi preso em Santos

FOTOS/REPRODUÇÃO

Polícia esclarece morte de jovem em VC

O assassinato de Ulysses Sena Alves, 17 anos, filho de um atacadista de frutas de Guarujá, foi esclarecido. O jovem foi morto por uma dupla durante uma tentativa de sequestro em frente à sua residência, no Parque Estuário, Vicente de Carvalho. Ele havia escapado de um catifeiro, onde permaneceu por nove dias, 40 dias antes.

O homicídio era investigado pela equipe do 2º DP de Guarujá, chefiada pelo delegado Carlos Topfer Schneider e pelo encarregado Ricardo Mendes. Cerca de 1h30 depois do crime, uma denúncia anônima levou os policiais a uma casa, na Avenida Atlântica, no Pae Cará, onde dois assassinos estariam. "Seguimos para o local, mas quando chegamos não havia ninguém no imóvel".

Lá, os policiais encontraram um aviso de lançamento de IPVA, documento referente ao Gol preto furtado, utilizado por dois marginais durante o crime, roupas molhadas, já que no dia estava chovendo, e um colete à prova de balas, roubado de uma empresa de segurança.



Dois marginais utilizaram o Gol preto furtado na execução

Em seguida, os investigadores descobriram que a casa havia sido alugada há cerca de dois meses por uma pessoa conhecida como Bid, posteriormente identificado como Ewerton dos Santos Luiz, de 20 anos. "A partir de objetos encontrados na casa identificamos também um menor de 17 anos que teria participado do crime", explicou o delegado.

Parceiro

Posteriormente, a polícia descobriu que Bid era parceiro de Jefferson Batista da Costa, de 25 anos, o Irmão Jê, que já estava reconhecido como um dos participantes do primeiro

sequestro de Ulysses. "Descrições de testemunhas mostraram que as características dos autores do assassinato do jovem eram semelhantes às de Bid e Jê", contou Mendes. Porém, graças a uma testemunha, a ação da quadrilha pôde ser descoberta. "Essa pessoa deu detalhes de como agiria o grupo que planejou o sequestro".

Dessa forma, a equipe chegou a Marcio Roberto dos Santos, o Didi, de 28 anos, que foi preso 15 dias depois do crime, em Santos, pois, assim como os demais suspeitos, era procurado pela Justiça. Informações podem ser transmitidas pelo 3352-1724.

Prisão preventiva dos suspeitos já foi pedida

A prisão preventiva dos três suspeitos já foi pedida pelo delegado Carlos Topfer Schneider. Ewerton dos Santos Luiz, o Bid, Jefferson Batista da Costa, o Irmão Jê, e Marcio Roberto dos Santos, o Didi, já eram procurados pela Justiça, todos por roubo.

Didi, que já está detido, negou envolvimento com a morte de Ulysses.

Para Schneider, está comprovado de que não houve execução, mas sim uma tentativa de sequestro frustrada. "No carro, havia uma algema e fita adesiva. Atiraram porque a vítima reagiu".

Crime

No dia em que foi morto, 21 de janeiro, Ulysses dirigia o CrossFox amarelo da

mãe, quando foi fechado por um Gol preto onde estavam dois marginais armados. Sua mãe fechava o portão da casa, quando a dupla mandou o rapaz descer do carro, provavelmente para sequestrá-lo.

O jovem teria desobedecido as ordens da dupla e foi baleado. O veículo usado pelos marginais foi abandonado no local.